



Câmara Municipal

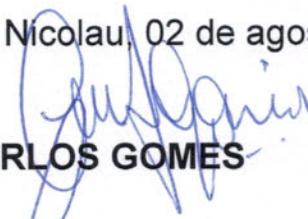
**COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

**Projeto de Lei do Legislativo nº 047/2022** – De autoria do Vereador José Claudio Ferreira – Denomina-se **RUA OSVALDO BONARETI**, a Rua Vinte (20) do Loteamento Jardim Nova União.

Em relação à presente propositura, por ser legal e regimental, somos de parecer favorável à sua apreciação pelo Plenário.

**PARECER FAVORÁVEL**

Plenário Dr. Durval Nicolau, 02 de agosto de 2.022

  
**CARLOS GOMES**

  
**JOCELI MARIOZI**

**GUSTAVO BELLONI**

Excelentíssimo Senhor  
Presidente da Câmara Municipal.

DATA

01/08/2022

*Dr. Durval Nicolau*  
PRESIDENTE

**PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 47/2022.**

“Denomina-se **RUA OVALDO BONARETI**, a Rua Vinte (20) do Loteamento Jardim Nova União”

**A Câmara Municipal de São João da Boa Vista, APROVA:**

Art. 1º - Passa de denominar-se **RUA OVALDO BONARETI**, a Rua Vinte (20) do Loteamento Jardim Nova União.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 27 de julho de 2022.

APROVADO EM VOTAÇÃO ÚNICA

03/08/2022  
*Dr. Durval Nicolau*  
PRESIDENTE

**JOSÉ CLÁUDIO FERREIRA  
VEREADOR - MDB**

**JUSTIFICATIVA**:- Osvaldo Bonareti nasceu em 30/11/1934, em Aguaí, quando a cidade ainda era conhecida como Cascavel. Quando criança mudou-se com a família de 9 irmãos, para o Sítio Aurora, divisa com a Fazenda Aurora.

Então, no começo da adolescência veio morar na cidade e por todo esse período no Bairro da Vila Conrado. Começou a trabalhar como tintureiro, junto com o irmão Otávio Bonareti.

Em 1958 casou-se com Leir Ap. Da Silva Bonareti, e construiu uma casa na Rua Carolina Malheiros, nº 505, onde residiu até sua

morte. Foi ali, que montou seu próprio estabelecimento, ficando conhecido na cidade inteira como Dinho Tintureiro, cuidou das roupas de jogadores de futebol, prefeitos e de muitas famílias que levavam malas de roupas para serem bem lavadas e bem passadas. Trabalhou até 2004 e quando aposentado, se dedicou a criar uma cidade mais verde, plantando árvores e flores ao perder de vista. Também, na época que era permitido, foi um dos principais “passarinheiros” da região.

O pedido da rua se deve aos seus últimos anos, que durante o período da quarentena passou seus últimos dias plantando, florindo e cuidando dessas terras, onde seu genro e sua filha são donos do sítio que faz divisa com a última rua do loteamento Nova União.

Morreu em 21 de abril de 2022, deixando esposa, 2 filhas, 2 netas, 2 netos, 2 bisnetas e 1 bisneto.